



IUFRO 2019 Abstract submission

[INFORMATION](#)

[PROGRAM](#)

[TITLES](#)

[AUTHORS](#)

[PRESENTERS](#)

[PROGRAM CODES](#)

[CA1 >](#)

C4t

Estoque de carbono na vegetação lenhosa de cerrado na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho-GO

Sabrina Miranda¹, Cássio Cezare², Weuler Vasconcelos³, Laerte Ferreira²

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG), Palmeiras de Goiás, Brazil. ²Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Brazil. ³Universidade Federal do Tocantins (UFT), Gurupi, Brazil

Abstract

Este trabalho faz parte do projeto “Estimativa da biomassa aérea lenhosa em formações savânica e florestal do bioma Cerrado através de dados de campo e Lidar aerotransportado”. Nosso objetivo foi estimar o estoque de carbono aéreo na vegetação lenhosa (CAVL) de cerrado a partir de dados de campo. Amostramos dois remanescentes na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho-Goiás localizados nos extremos do transecto (50km x 200m) onde foram obtidos dados Lidar aerotransportado: Itapirapuã (cerradão típico/CT) e Goiás (cerradão transição para floresta estacional/CF). Em parcelas de 1.000m² foram amostrados indivíduos com diâmetro a altura do peito (DAP) ≥ 5cm. Nas estimativas de carbono utilizou-se equação alométrica específica. O CT com densidade de 1.259ind/ha apresentou 73,93Mg/ha de CAVL. Indivíduos com diâmetro < 15cm (87,4%) somam 28,3% do CAVL, já aqueles com diâmetro ≥ 30cm (1,5% do total) representam 36,2% do CAVL. Os indivíduos com altura entre 4,0 e 7,9m (70%) somam 36,3% do CAVL. Por outro lado, aqueles com altura ≥ 10m (5,2%) representam 42,4% do CAVL. No CF a densidade foi de 968ind/ha e o CAVL 154,38Mg/ha. Indivíduos (74,8%) com diâmetro < 15cm somam 12,6% do CAVL e aqueles com diâmetro ≥ 30cm (4,5% do total) 48,5% do CAVL. Indivíduos com altura entre 6,0 e 9,9m (47,3%) somam 10,1% do CAVL, já aqueles com altura ≥ 15m (13,8%) representam 69% do CAVL. Os remanescentes de cerrado são importantes em termos de armazenamento de carbono e emissões evitadas, com destaque para os indivíduos de maior porte.